



**ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM  
RELATÓRIO DE CURSO**

Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico

---

Ano letivo 2020-21  
07/01/2022

<a href="#">Nota: Trabalhos de Investigação Envolvendo Estudantes</a>	3
<a href="#">Nota: Ligações Externas no Apoio à Docência</a>	3
<a href="#">Identificação</a>	3
<a href="#">Estrutura Curricular</a>	3
<a href="#">Plano de Estudos</a>	3
<a href="#">Ligações Externas no Apoio à Docência</a>	5
<a href="#">Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço</a>	6
<a href="#">Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes</a>	6
<a href="#">Informações adicionais</a>	6
<a href="#">Corpo Docente</a>	7
<a href="#">Índice de envelhecimento do corpo docente</a>	8
<a href="#">Estudantes</a>	9
<a href="#">Informação Adicional Sobre os Estudantes</a>	9
<a href="#">Procura</a>	10
<a href="#">Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura</a>	11
<a href="#">Sucesso Académico</a>	12
<a href="#">Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso</a>	13
<a href="#">Abandono Escolar</a>	14
<a href="#">Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono</a>	14
<a href="#">Internacionalização</a>	14
<a href="#">Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização</a>	15
<a href="#">Empregabilidade</a>	15
<a href="#">Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso</a>	17
<a href="#">Satisfação</a>	18
<a href="#">Apreciação Global dos Resultados da Satisfação</a>	18
<a href="#">Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares</a>	19
<a href="#">Análise Crítica do Funcionamento do Curso</a>	19
<a href="#">Melhoria</a>	21
<a href="#">Observações</a>	21

**Nota: Trabalhos de Investigação Envolvendo Estudantes**

**Nota: Ligações Externas no Apoio à Docência**

## Identificação

<b>diretor de curso:</b>	[2263] Ana Luísa Pinto Do Souto E Melo
<b>regime de funcionamento:</b>	Diurno
<b>grau/diploma:</b>	Mestre
<b>departamento:</b>	CA - Comunicação e Arte
<b>unidade orgânica:</b>	[3181] Escola Superior de Educação de Viseu

## Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	Obrigatórios	Opcionais
Área Educacional Geral - Ciências da Educação	22	0
Área de docência - Educação Visual	23	0
Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	45	0
Didáticas Específicas - Educação Visual e Tecnologia de Informação e Comunicação	27	3
<b>Subtotal</b>	<b>117</b>	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b>120</b>	

## Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Cultura Visual	1º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Desenvolvimento e Gestão Curricular	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Didática Específica I	1º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Metodologia de Investigação em Educação	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Oficina de Representação Visual	1º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Problemas de Desenvolvimento e Aprendizagem	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Psicologia	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Teoria da Educação	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Didática Específica II	1º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Organização e Administração Escolar	1º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Prática de Ensino Supervisionada I	1º Ano / 2º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0378:00	0180:00	14	
Técnica e Tecnologias Artísticas	1º Ano / 2º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0108:00	0048:00	4	
Tecnologia Educativa	1º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas - Tecnologias da Informação e da Comunicação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Didática Específica III	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Oficina de Comunicação Visual	2º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0108:00	0048:00	4	
Prática de Ensino Supervisionada II	2º Ano / 1º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0378:00	0180:00	14	
Processos de Criação e Experimentação Tecnológica	2º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Didática Específica IV	2º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Instalações Multidisciplinares	2º Ano / 2º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0108:00	0048:00	4	
Políticas atuais do Ensino Básico	2º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Prática de Ensino Supervisionada III	2º Ano / 2º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0378:00	0180:00	14	
Seminário de Investigação em Educação Artística e Tecnológica	2º Ano / 2º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	

## Ligações Externas no Apoio à Docência

No que se refere aos contactos externos estabelecidos, ressalvamos o enfoque dado à aproximação do saber académico com o sentido de realidade profissional docente. Este diálogo e encontro de sinergias, entre o saber académico e o saber profissional, tem como objetivo primordial, compreender o que se faz nas escolas detetando, consequentemente, as necessidades de formação dos nossos alunos de Mestrado e realização de adequações de programas e planos de estudo.

No âmbito de UC de carácter mais teórico, os alunos iniciaram o contacto com projetos de investigação nacionais e internacionais, bem como das respetivas plataformas de acesso a essa informação, de iniciativas da Direção Geral da Educação em contexto escolar no âmbito dos temas abordados e demais associações e centros de investigação a que os docentes estão integrados.

Através da página de Facebook do Mestrado ( <https://www.facebook.com/mestradoevtese> ), estabelecemos contactos com vários grupos de Profissionais de ensino da arte, com projetos implementados na área da educação artística, no geral, e das disciplinas de EV e ET, em particular, no âmbito das várias temáticas do saber e perfil profissional docente.

No âmbito da UC de Técnicas e Tecnologias Artísticas (2º semestre), os alunos foram integrados num projeto interdisciplinar, dinamizado pelo Departamento da Matemática da ESEV, intitulado: Históricas com a Matemática, realizando as ilustrações e a edição do Livro.

No que se refere ao campo de conhecimento da Didática Específica (I e II) e da estreita ligação com a Prática de Ensino Supervisionada I, foram estabelecidos contactos com o atual Presidente da Associação de Professores de EVT (APEVT), bem com o anterior, no sentido de reforçar a parceria que a ESEV tem com esta Associação e com o intuito de nos dar um apoio científico e mais factual sobre a história da disciplina, os seus antecedentes, a sua atualidade na articulação dos vários elementos constituintes de planificações, nos aspetos relativos à autonomia e flexibilização curricular inerentes à lecionação de EV e ET e outros assuntos considerados importantes.

No âmbito dos conteúdos respeitantes à Avaliação e Planificação em EV e ET, foram solicitados aos Orientadores Cooperantes os documentos que regulamentam a avaliação e as planificações de longo e médio prazo das duas disciplinas dos vários Agrupamentos de Escolas Cooperantes. Essa recolha de documentos e respetiva análise por parte dos alunos promoveu uma reflexão crítica mais aprofundada e real dos assuntos tratados nas aulas, nomeadamente ao nível dos elementos, parâmetros e pesos atribuídos na avaliação, bem como no layout das planificações utilizadas pelos vários Agrupamentos. Esta ponte entre o que se leciona na formação inicial com o que se faz na realidade das escolas e com os documentos que perfilam as aprendizagens e formas de ensinar e aprender, foi determinante, uma vez que deu um sentido de realidade aos assuntos em estudo.

Ressalvamos, ainda, que na UC de Problemas de Desenvolvimento e Aprendizagem prevê-se um trabalho em grupo que inclui visitas a instituições/organizações e/ou contacto com técnicos, de modo a conhecer perturbações do desenvolvimento e aprendizagem e estratégias de intervenção educativa promotoras de inclusão. Contudo, face à situação pandémica, os contactos foram limitados a entrevistas via zoom e pesquisas em bases de dados.

## Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

Agrupamento de Escolas de Mangualde, Mangualde  
Agrupamento de Escolas do Viso, Viseu  
Escola Integrada Roberto Ivens, S. Miguel, Açores  
Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira, Lisboa  
Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, Castelo Branco  
Agrupamento de Escolas Viseu Norte, Viseu  
Agrupamento de Escolas de Resende, Resende

## Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

No que se refere aos trabalhos de investigação envolvendo os alunos, ressaltamos que uma das competências mais importantes a desenvolver num Mestrado, nomeadamente em ensino, será o desenvolvimento da capacidade investigativa, uma vez que esta ajudará e impulsionará muitas outras capacidades, nomeadamente a reflexiva, a interativa, a organizativa e a colaborativa. Competências fundamentais na constante atualização dos conhecimentos e conseqüente resposta eficaz numa escola em constante mutação. Neste sentido, na maior parte das UC do Mestrado, das várias componentes, procurou-se estimular o contacto com trabalhos e projetos de investigação, o conhecimento das normas adstritas à realização dos vários tipos e efetiva realização de trabalhos de investigação, no âmbito dos assuntos tratados nas diversas UC (recensões críticas, posters científicos, pesquisa documental, trabalho de investigação teórico-empírico).

Os alunos tiveram a oportunidade de participar no Congresso Olhares sobre a Educação (8ª edição), na ESEV, onde, pela primeira vez, assistiram a várias conferências com autores de renome nacional e internacional, bem como à participação da apresentação de trabalhos e projetos de investigação da área educacional.

Destacamos, ainda, que os alunos no âmbito da UC de Prática de Ensino Supervisionada I, realizaram um Projeto de Investigação como plano de trabalho a realizar e a implementar nas seguintes PES, culminando no trabalho de investigação a integrar no Relatório Final de Estágio. No final do segundo semestre foi realizada uma apresentação dos respetivos projetos com a colaboração de um professor convidado, onde se refletiu sobre abordagens, melhorias e perspetivas de desenvolvimento do trabalho. Segundo os formandos, esta apresentação do projeto de trabalho a desenvolver e os contributos do docente convidado foi uma mais-valia para a melhoria do trabalho que estava a ser desenvolvido. Não obstante, pensamos que a participação dos alunos em eventos científicos e submissão de trabalhos é um aspeto a desenvolver no curso.

## Informações adicionais

Pretendemos continuar a melhorar o envolvimento dos alunos na área investigativa, facilitando e incentivando a acessibilidade a congressos, apelando para o seu envolvimento nomeadamente na submissão de trabalhos e na sua organização.

## Corpo Docente

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Ana Luísa Pinto do Souto e Melo	Professor Adjunto	Doutoramento	Ensino Superior - Educação / 2013	-	210h
Ana Paula Pereira Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Ciências da Educação - Especialidade de Psicologia da Educação / 2001	-	37.5h
Ana Sofia Lopes Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Arte Contemporânea / 2015	-	60h
Belmiro Tavares da Silva Rego	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Ciências da Educação - Tecnologia Educativa / 1997	-	20h
Catarina Liane Teixeira de Castro Araújo	Assistente Convidado	Doutoramento	Estudos da Criança / 2017	-	120h
Constança Sofia de Araújo Amador	Assistente Convidado	Mestrado	Ilustração e Animação / 2014	-	85.5h
Henrique Manuel Pereira Ramalho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação - Organização e Administração Escolar / 2012	-	37.6h
José Manuel de Almeida Pereira	Professor Adjunto	Doutoramento	Artes/ Belas-Artes, especialidade Arte Multimédia / 2019	-	24h
Maria Cristina Coelho Carvalho Azevedo Gomes Santos e Silva	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Engenharia Informática / 2001	-	17.6h
Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia / 2019	-	10h
Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia - Reabilitação / 2013	-	27.5h

	2018/19	2019/20	2020/21
número total de docentes	0	0	11
número total de docentes ETI	0	0	10.1
número de docentes em tempo integral	0	0	11
número de docentes doutorados em tempo integral	0	0	11
número de professores de carreira	0	0	10
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	0	0	11
número total de docentes doutorados ETI	0	0	11
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI	0	0	11
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	0	0	10

	2018/19	2019/20	2020/21
percentagem de docentes em tempo integral	0.00%	0.00%	84.62%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	0.00%	0.00%	84.62%
percentagem de professores de carreira	0.00%	0.00%	100%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	0.00%	0.00%	84.62%
percentagem de docentes doutorados	0.00%	0.00%	92.31%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	0.00%	0.00%	0.00%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	0.0	0.0	33.0
rácio estudantes/docentes ETI	0.0	0.0	1.0

### Índice de envelhecimento do corpo docente

		2018/19		2019/20		2020/21	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	0.000	0	0.000	0	3.000
	>=30 A <40	0		0		2	
	>=40 A <50	0		0		3	
	>=50 A <60	0		0		4	
	>=60	0		0		2	



## Estudantes

		2018/19		2019/20		2020/21	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	0	0.00%	0	0.00%	10	100.00%
	2º Ano	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	3º Ano	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%

		2018/19		2019/20		2020/21	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	0	0.00%	0	0.00%	7	70.00%
	Masculino	0	0.00%	0	0.00%	3	30.00%

		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	0	0.00%				
	>=20 A <24	4	40.00%				
	>=24 A <28	0	0.00%				
	>=28	6	60.00%				

## Informação Adicional Sobre os Estudantes

A turma, em análise, até o presente momento, é constituída por nove alunos. Registaram-se duas desistências no início do mestrado devido à incompatibilidade de horários e condição de saúde.

Os mestrados, na sua maioria, são de localidades distantes de Viseu, como Açores, Lisboa, S. João da Madeira, Algarve, Castelo Branco, Resende. Ressalvamos que este Mestrado é único no país e a proveniência das pessoas que o procuram é alargada a todo o Continente e Regiões Autónomas, sendo que necessariamente temos tentado dar resposta a essa nova realidade e às necessidades dos nossos alunos que nem sempre podem vir às aulas, uma vez que também há alunos trabalhadores/estudantes, passando muitas vezes pela criteriosa organização dos materiais e aulas no moodle, para que possam aceder aos materiais e indicações de trabalho e estudo de forma autónoma e minimamente compreensível; bem como pela disponibilidade e flexibilização para um apoio mais individualizado.

Dois dos nove alunos são professores, um em EV e ET (2º CEB), em S. Miguel, nos Açores e o outro é docente no ensino superior (Instituto Politécnico de Castelo Branco). Todos os restantes mestrados são apenas estudantes. O aluno que está nos Açores, tem estatuto de trabalhador/estudante, mas desloca-se à ESEV sempre que os docentes solicitam, nomeadamente em momentos de avaliação e/ou apresentação de trabalhos.

Existe uma aluna em condições especiais de acesso às aulas (em tempos COVID), uma vez que apresentou um atestado médico a justificar que é imunodeprimida. Esta aluna assiste a todas as aulas por videoconferência, exceto a PES. Todos os docentes do mestrado têm possibilitado as melhores condições para a aluna realizar as várias UC, adaptando a planificação das aulas e de avaliação à sua condição. Não obstante, trata-se de uma situação que traz alguns constrangimentos, ao nível das adaptações da gestão e de procedimentos de lecionação e avaliação, nomeadamente em UC de carácter mais prático, que, de uma maneira geral, têm sido ultrapassadas pela boa vontade e profissionalismo dos docentes.

O aproveitamento da turma, no geral, tem sido muito bom. Destacando, que se trata de uma turma muito unida entre pares, dialogante e cooperante em tudo o que se relaciona com o curso e com a sua melhoria.

## Procura

		2018/19	2019/20	2020/21
número de vagas		24	24	24
número de candidatos		5	1	15
número de colocados		3	1	14
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez		0	0	11
nota mínima de entrada (CNA)		NA	NA	NA
nota média de entrada (CNA)		NA	NA	NA

## Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

As estratégias implementadas para aumentar a procura no curso foram diversas e têm surtido efeito, nomeadamente:

- No ano em que curso foi acreditado, em 2017, organizámos um Congresso de Investigação em Educação Artística (CIEA), através do qual, realizámos várias parcerias com Centros de Investigação em educação artística, com Associações/organizações de professores de EVT e ensino artístico, Instituições de Ensino Superior, Agrupamentos de Escolas e Ministério da Educação, através da DGE; convidámos os orientadores cooperantes referenciados na acreditação do curso, proporcionando-lhes formação acreditada e divulgando a existência do curso nos respetivos agrupamentos de escolas; este Congresso permitiu-nos divulgar a ESEV, afirmando-nos enquanto instituição pioneira na formação de professores de EVT, persistindo nessa oferta formativa, única no país (que se manteve até ao momento); este Congresso teve muita adesão de investigadores, professores nacionais e internacionais (Brasil, Venezuela, México, Espanha), alunos da ESEV da área do ensino e da licenciatura em Artes Plásticas e Multimédia. Note-se que nesta altura, a formação de professores não tinha praticamente procura, os escassos cursos de formação inicial que havia, tinham poucos alunos, acrescentando o facto de que num horizonte próximo, não havia perspectivas de melhoria, perpetuando-se a ideia de que os quadros das escolas estavam completos e que não havia saída profissional. Todavia, já havia estudos onde se perspectivava de que no espaço de 10 anos iria haver muita falta de professores, estudos reforçados, mais tarde, com declarações do Conselho Nacional de Educação (2019).

- Criação e dinamização da página de Facebook do Mestrado, que já conta com 684 seguidores, com a publicação de artigos sobre ensino e formação de professores, destaques sobre a profissão docente, sobre as artes e o seu ensino, sobre as disciplinas de EV e ET; através desta página, tivemos acesso a muitos outros grupos de trabalho a quem nos interessou e interessa publicitar o curso. Com a abertura do Mestrado, no ano letivo de 2020-21, a dinamização do Facebook intensificou-se com informações relativas ao Mestrado e aos prazos de candidatura, com a divulgação de atividades, iniciativas, trabalhos e projetos realizados pelos alunos, sendo que temos sido contactados por muitos interessados no Mestrado.

- No final do ano letivo passado, foram realizadas sessões de esclarecimento do Mestrado em EVT aos alunos finalistas da Licenciatura em Artes Plásticas e Multimédia da ESEV, com a entrega de Flyers explicativos dos objetivos e do Plano de estudos do curso. Esta primeira edição do Mestrado conseguiu captar 4 ex-alunos desta licenciatura, mostrando-se uma saída apelativa para os que terminam esta licenciatura.

Vamos persistir nestas estratégias e implementar outras, uma vez que de anos quase sem candidatos, passámos para a abertura de 2 edições num espaço de 1 ano, a procura cresceu quase para o dobro, de uma edição para a outra. Sabemos que o exponencial aumento da procura tem que ver com a conjuntura atual, mas acreditamos também que o caminho de divulgação do curso que fomos percorrendo tem contribuído para uma procura crescente.

## Sucesso Académico

	2020/21
número de diplomados	0
diplomados em n anos**	0
diplomados em n+1 anos	0
diplomados em n+2 anos	0
diplomados em mais do que n+2 anos	0

		NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes inscritos	107					
	estudantes aprovados	107	1.000				
	estudantes avaliados	107	1.000				

		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados	estudantes avaliados	107					
	estudantes não avaliados	0	1				

		2018/19		2019/20		2020/21	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	0		0		0	

## Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

A taxa de aprovação e os resultados nas várias UC revelam indicadores de sucesso muito positivos. Enunciamos, de seguida, as estratégias implementadas no âmbito das várias UC:

- Apresentação e informação atempada do programa das UC que incluiu a divulgação dos instrumentos de avaliação e respetivas ponderações, bem como a definição e agendamento de datas para a sua entrega, a explicitação do funcionamento da UC em termos de acesso aos materiais e sumários de aula;
- Flexibilização considerada necessária para a alteração de prazos de avaliação, decorrentes da situação pandémica e da condição de trabalhador/estudante de alguns alunos;
- Disponibilidade por parte dos docentes que ultrapassou, algumas vezes, as horas estipuladas para o apoio individualizado dos alunos, proporcionando um acompanhamento contínuo da execução das tarefas e trabalhos, com a aplicação de planos de tutorias com alerta de prazos e atividades, através da plataforma Moodle, em algumas UC;
- Possibilidade de realizar melhoria a trabalhos tendo em conta as indicações provenientes da avaliação que se pretendeu formativa e contínua;
- Diversificação das estratégias de ensino/aprendizagem com prevalência de metodologias ativas de pesquisa, reflexão, discussão, em grupo ou individualmente, mesmo nas UC de cariz mais teórico, de modo a envolver os estudantes na construção da sua aprendizagem; a estipulação de tempo de aula destinado ao esclarecimento de dúvidas;
- Em UC mais práticas, foram implementadas metodologias de projeto, onde e tendo em conta os seus interesses individuais, os alunos desenvolveram determinadas formas de trabalho mais adaptadas a si e de forma a alcançar as competências estipuladas para as UC;
- Articulação entre a teoria e a prática em contexto escolar, com a apresentação e discussão de casos reais e opções pedagógicas concretas a adotar;
- Preparação das aulas e momentos de avaliação nos dois formatos (presencial e online), dando resposta às necessidades de saúde de uma aluna da turma;
- Uma vez que a primeira fase do semestre foi em regime online, foram tomadas várias medidas de motivação, de apoio, de cooperação e de organização do moodle e dos materiais de forma cuidada e criteriosa, de maneira a que os alunos entendessem o que era pretendido em termos de trabalho e de estudo, uma vez que as horas de contacto não eram presenciais, tendo lugar também a implementação de várias sessões online para o apoio mais individualizado dos alunos, na resposta atempada às suas solicitações;
- No que se refere a UC de vertente mais artística, houve a flexibilização do regime de frequência (alternando aulas presenciais com aulas online) em resposta aos constrangimentos e restrições decorrentes da situação pandémica. Todavia, aproveitou-se o contexto de docência em ambiente digital para proporcionar a visita a museus, galerias e obras relevantes aos objetivos da UC, assim como a exploração de ferramentas digitais congruentes com os conteúdos previstos que, durante este período, se tornaram acessíveis gratuitamente;
- No que concerne à PES I, as estratégias para o sucesso foram muitas e diversificadas, porque cada formando manifestou as suas necessidades de apoio, de motivação e de confiança. Os supervisores mantiveram um contacto sistemático, atento e individualizado para com os formandos e para com os cooperantes de forma a que, caso surgisse algum problema, fosse resolvido no imediato. As reuniões de reflexão do núcleo de estágio manifestaram-se momentos de grande importância de aprendizagem, uma vez que o encontro, a interligação e compreensão dos assuntos tratados, onde a "equipa" de estágio dialogava sobre as atividades desenvolvidas no estágio e esclarecimento de dúvidas emergentes da observação da prática profissional por parte dos formandos, foi determinante para o acompanhamento e motivação dos alunos nesta iniciação à prática profissional; Ressalvamos que
- A organização dos horários das UC, por parte da Comissão de Horários da ESEV, que atendeu às solicitações dos alunos, centrando a mancha de horário preferencialmente em regime pós-laboral e aos sábados, dando resposta às necessidades dos alunos trabalhadores/estudantes, proporcionando-lhes a possibilidade de assistirem mais vezes às aulas.

## Abandono Escolar

		2018/19		2019/20		2020/21	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	2	20.00%				
	número de inscritos	10					
1º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	2	20.00%
2º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
3º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%

		2018/19		2019/20		2020/21	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	0	0.00%	0	0.00%	1	50.00%
	Outro Motivo	0	0.00%	0	0.00%	1	50.00%

## Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

No que se refere a estratégias de combate ao abandono, entendemos que as que implementámos para o insucesso contribuíram para o não abandono do curso. Não obstante, a proximidade entre docentes, coordenadora e alunos foi fundamental, uma vez que um contacto mais próximo permitiu auscultar os problemas da turma, no geral, e de cada aluno, em particular, de maneira a que se efetuasse a sua rápida resolução, dentro das possibilidades. Com a situação pandémica, os problemas e as dificuldades de motivação agravaram-se. Contudo, a flexibilidade que todos os docentes demonstraram ter tido para com as metodologias implementadas, nos prazos de entrega, nas conversas de motivação e nos instrumentos de avaliação, foram determinantes. Existem alunos trabalhadores/estudantes que fazem um enorme esforço para depois de um dia de trabalho, se deslocarem de longe para assistir às aulas, realizarem os trabalhos e estudar; outros alunos estão muito longe das suas famílias, vendo-as apenas nas interrupções letivas, outros, nem isso; o cansaço, por vezes, é muito, sendo necessário estar desperto para nesses momentos recordá-los por que razão estão neste curso, quais as suas motivações pessoais, profissionais e objetivos de vida, para continuarem. Enquanto coordenadora de curso, tenho estado atenta às necessidades dos alunos, na medida que me é possível, através de conversas informais que se vão realizando em aula e em comissão de curso, com forte sentido de colaboração e de corresponsabilização na melhoria global do Mestrado.

Reforço, contudo, a informação de que do grupo de 11 pessoas da 1ª edição do curso, houve 2 desistências no início do mestrado. Um dos alunos que desistiu alegou incompatibilidade de horário com a sua vida profissional e familiar, sendo que a outra aluna, com idade mais avançada e de longe, desistiu alegando problemas de saúde.

## Internacionalização

ESTUDANTES	2018/19		2019/20		2020/21	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Estudantes em Programas Internacionais de Mobilidade	NA		NA		0	

DOCENTES	2018/19		2019/20		2020/21	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	NA		NA		0	
docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	NA		NA			
número total de docentes	NA		NA			

## Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

A ESEV tem um Gabinete de Cooperação Interinstitucional (GACI) que divulga e apoia todos os procedimentos de candidatura e mobilidade internacional de alunos e docentes. Existem protocolos com várias instituições de ensino superior e os alunos estão informados dessa possibilidade.

## Empregabilidade

	2018/19	2019/20	2020/21
% recém-diplomados do curso registados no IEFP como desempregados*	NA	NA	NA

\* dados IEFP

	2018/19		2019/20		2020/21	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	NA		NA		NA	
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade diferente do do curso	NA		NA		NA	
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	NA		NA		NA	
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	NA		NA		NA	

	2018/19		2019/20		2020/21	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	NA		NA		NA	
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	NA		NA		NA	



	2018/19	2019/20	2020/21
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	NA	NA	NA

	2018/19	2019/20	2020/21
justificação principal para o grau de satisfação atribuído	NA	NA	NA
Competências técnicas face às necessidades da organização	NA	NA	NA
Conhecimentos face às necessidades da organização	NA	NA	NA
Capacidade de integração no espírito e objetivos da organização	NA	NA	NA
Outro	NA	NA	NA

### Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

Ainda não se aplica, uma vez que o ano 2020-21 foi o primeiro ano de funcionamento do curso e ainda não há diplomados.

## Satisfação

		2018/19		2019/20		2020/21	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-		-		28	26.17%
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	-	-	-	-	107	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-		-		1	10%
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	-	-	-	-	10	

  

		2018/19	2019/20	2020/21
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	-	-	4.41
	IMPLEMENTAÇÃO	-	-	4.34
	AUTOAVALIAÇÃO	-	-	4.27

  

		2018/19	2019/20	2020/21
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	-	-	3.75
	AMBIENTE	-	-	4.33

Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado; 2- Desadequado; 3- Adequado; 4- Muito adequado; 5- totalmente adequado.

## Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

Os resultados dos questionários não são suficientemente esclarecedores relativamente à satisfação dos alunos com o curso. Contudo, resultados pontuais em algumas UC, deixam transparecer satisfação, nomeadamente no que se refere ao ambiente da turma com forte sentido de união e colaboração. O ambiente da turma nas aulas e as interações que observo enquanto docente e coordenadora, fazem-me acreditar que todos os alunos estão a gostar de frequentar o Mestrado.

## Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2018/19		2019/20		2020/21	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	-	-	-	-	12	100.00%
	Número de unidades curriculares	-	-	-	-	12	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	-	-	-	-	12	100.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	-	-	-	-	12	

## Análise Crítica do Funcionamento do Curso

O curso de Mestrado em ensino de EVT teve a sua primeira edição no ano em análise e, por essa razão, temos a plena consciência de que há aspetos a serem melhorados, sendo certo de que a coordenação e comissão de curso estão motivadas e empenhadas para trabalhar com os alunos e docentes no sentido de trilhar um caminho de qualidade, de responsabilidade e de excelência formativa. A falta de professores com formação no sistema de ensino português já é uma realidade, que tende a agrava-se num futuro muito próximo, sendo absolutamente necessário fazer renascer a formação de professores com a qualidade que lhe é devida, premissa que se impõe na formação de futuros professores de EVT, uma vez que a sua inexistência ocupou um longo espaço de tempo, de 12 anos.

Tendo em conta a taxa de sucesso, as médias alcançadas, a assiduidade, a participação, o envolvimento dos alunos nas atividades e o grau de motivação e interesse para com a realização das tarefas propostas nas várias UC e do feedback dado pelos alunos sobre a sua satisfação para com o curso, podemos inferir que o curso tem funcionado muito bem.

Através da análise aos relatórios de UC, é constatável o esforço que os docentes têm feito para a implementação de uma abordagem mais ativa de metodologias de ensino/aprendizagem, aspeto que em alguns casos ainda deverá ser melhorado, nomeadamente no respeitante à implementação de uma avaliação mais formativa e contínua das aprendizagens, bem como a negociação de parâmetros de avaliação. Uma vez que é constatável que os professores tendem a ser/fazer aquilo que viram ser/fazer os seus professores e que a implementação de metodologias ativas é, por si só, um objetivo transversal a todos os níveis de ensino na atualidade, a sua total implementação e consolidação no curso, é um objetivo.

Os relatórios das UC transpareceram uma aposta na proximidade entre alunos e docentes, com confiança, responsabilidade e entejuda crescentes; na leção da teoria com um especial enfoque no saber emergente da prática, da realidade das escolas de hoje, da necessária ponte com as disciplinas em estudo (EV e ET, 2º CEB) e dos documentos que norteiam a sua prática, num crescimento constante do conhecimento; o atendimento e apoio sempre que solicitado dos alunos quando estavam a realizar os trabalhos, num feedback contínuo; a constante solicitação da participação dos alunos nos debates que se incluíam em diversas aulas com temas fraturantes sobre a EV e ET e sobre o ensino em geral, ou na área de docência, proporcionando a necessária reflexão e consolidação de ideias e conhecimento, vendo e entendendo as várias perspetivas.

Realçamos ainda que o ano em análise foi atípico no sentido de termos vivenciado uma pandemia e de se ter implementado estratégias, muitas vezes, improvisadas ou despreparadas de ensino à distância. Todos os professores e todos os alunos tiveram de se adaptar a uma nova realidade que sofreu constantes mudanças devido à não menos inconstante situação sanitária que vivenciámos. Foi um desafio de adaptação e de superação que penso que foi plenamente conseguido, pelo cumprimento de todos os programas e objetivos de UC. De uma maneira geral, o ensino à distância decorreu bem e continuou a proporcionar o desenvolvimento das competências propostas nos programas. Houve mesmo situações em que os alunos realçaram as eficazes estratégias adotadas pelos docentes. Embora no que diz respeito às UC de natureza mais prática e em situações de trabalho cujo produto dependesse da utilização de materiais físicos, equipamentos disponíveis apenas em espaço físico da ESEV, tivessem de ser feito os respetivos ajustes de calendarização de aulas que possibilitaram o distanciamento imposto e o contacto direto com os alunos e as suas obras, houve adiamentos de aulas para uma fase com menos suscetibilidade de contágios.

Os formandos revelaram-se, regra geral, assíduos e participativos nas várias atividades propostas. Neste contexto, considera-se que a integração do ensino à distância nas atividades desenvolvidas assumiu-se como um aspeto positivo para o envolvimento e compreensão dos conteúdos abordados, bem como para a realização das atividades propostas de forma colaborativa. As oportunidades de melhoria de trabalhos implementadas em algumas UC, foi determinante e marca a abordagem mais ativa da avaliação, através das quais aumentou a motivação e melhoria nos trabalhos e é já um caminho para uma avaliação formativa.

No que se refere à PES I, mesmo com todas as dificuldades decorrentes da pandemia, a mesma decorreu com normalidade. Nesta UC pretende-se o desenvolvimento de competências profissionais para a leção de EV e ET, através da observação de professores experientes, do seu registo em grelhas de observação, realizadas em Didática Específica II, e respetiva reflexão sobre a ação observada, sendo trazida a diálogo nas reuniões de reflexão do núcleo de estágio. Na perspetiva dos alunos, tanto a observação das aulas dos cooperantes, como as respetivas reflexões, permitiram-lhes desenvolver as competências previstas para a UC, uma vez que lhes foi dada a possibilidade de perceber estratégias/metodologias, atitudes, formas de estar e de atuar perante diversas situações que completou todo o trabalho de apoio e aprofundamento mais teórico que foi sendo construído em didática, desde o primeiro semestre.

Destacamos, ainda que o corpo docente é na sua maioria doutorado e de carreira, com uma sustentada experiência na área da formação inicial de professores e na investigação também nessa área e é contactável a sua motivação para o ensino e profissionalismo.

No que concerne a aspetos menos positivos e que pretendemos melhorar, destacamos os seguintes: sensibilização dos professores para o estabelecimento de uma correspondência mais real entre o número de ECTS das UC e a carga total de trabalho a desenvolver com o aluno, quer em horas de contacto, quer em horas de trabalho autónomo; estimular os alunos para a participação e organização de eventos científicos com a submissão de artigos e/ou posters; realização de visitas de estudo; desenvolvimento dos alunos em projetos individuais e/ou interdisciplinares, também nas escolas cooperantes; maior participação nas respostas dos questionários.

## Melhoria

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
2021-2022	Aumentar o número de respostas aos questionários das UC	2022	Todas as UC terem pelo menos 60% de respostas		
2021-2023	Participação de alunos em eventos científicos com a submissão de trabalhos	2023	Submissão de 3 trabalhos		
2021-2023	Participação de alunos na organização de eventos científicos	2023	4 participações		
2021-2022	Envolvimento dos alunos em projetos de intervenção artística	2023	1 projeto		

## Observações

Assinalamos os dados não editáveis do RAC que estão incorretos: o Mestrado tem cerca de 81% de professores de carreira e não 100%; no quadro referente ao Abandono Escolar, o número de alunos inscritos é 11 e não 10.